



ESPÍRITO SANTO

Força-tarefa: Sindseg cobra presença de vigilância armada 24 horas em todas as escolas



O Sindseg-GV/ES realizou nesta semana uma força-tarefa que contou com a participação da diretoria executiva que percorreu câmaras municipais, secretarias e prefeituras da Grande Vitória cobrando a presença de vigilância armada 24 horas em todas as escolas.

Nas câmaras de vereadores o sindicato pediu a realização de audiências públicas para debater o problema da falta de segurança nas escolas. Já na SEDU, foi pedido a presença dos profissionais nas escolas 24 horas.

“Não podemos ficar parados diante de um cenário de violência e insegurança no ambiente escolar, sabendo que os vigilantes podem atuar e evitar ataques, brigas e tragédias nas escolas. Estamos cobrando de todos os municípios e também da Secretaria de Educação, estes órgãos têm que compreender a importância da nossa presença nas escolas”, afirma o presidente do sindicato Serafim Gerson Camilo.

A ação efetiva do sindicato passou por Guarapari, onde o diretor Carlos Alexandre protocolou ofício na prefeitura e na Secretaria de Educação do mesmo município, quem foi diretamente ao local foi o diretor Welinton Silva. Já na câmara de vereadores o documento foi protocolado pelos diretores Félix e Wellinton Silva.

Na Secretaria de Educação de Vila Velha, o diretor Néris entregou o documento e na prefeitura do mesmo município a atuação ficou por conta de Néris e Ideer que também protocolaram ofício na câmara de vereadores.

A SEDU ficou por conta dos diretores Renato e Néris, assim como a prefeitura de Vitória e a câmara municipal. O município de Viana também ficou a cargo dos diretores já citados. Os municípios de Fundão e Serra foram cobertos pelos diretores Thiago e Welinton.

A força-tarefa começou no início desta semana quando os diretores do sindicato e o presidente da entidade estiveram na Assembleia Legislativa do Espírito Santo, ação que foi reportagem nos canais de comunicação do sindicato.

O sindicato ressalta que foi feito todo um planejamento estratégico para atuar em todas as vertentes que lidam e são responsáveis pela educação e mudanças na pasta. Confira a cobertura fotográfica da força-tarefa:

FONTE: Sindseg-GV/ES

Vigilantes patrimoniais começam atuar nas escolas da Rede Municipal de Aracruz



Imagem: Humberto De Marchi
Publicado por: Renato Lana de Faria

Teve início essa semana o serviço de vigilância patrimonial nas escolas da Rede Municipal de Ensino. Para simbolizar o momento, o prefeito Dr. Coutinho, na companhia dos secretários de Administração e Recursos Humanos (Semad), Marcus Coelho, de Ações Estratégicas (Semae), Jeesala Coutinho e de Educação (Semed), Jenilza Spinassé, compareceu na Emef Placidino Passos, bairro Polivalente, para deixar uma mensagem aos alunos e servidores que atuam nas escolas.

“Venho aqui falar a vocês que hoje demos início à vigilância nas nossas escolas. Eles trabalharão o dia inteiro, em dois turnos. Que possamos ter muita paz, tranquilidade e harmonia, e que todos vocês possam andar tranquilamente e com segurança. Nosso governo quer continuar fazendo uma gestão de muita união e bem-estar.”, destacou o chefe do executivo municipal.

A segurança patrimonial atuará em todas as escolas da rede das 6h às 18h, sendo que em algumas instituições de ensino haverá de dois a quatro vigilantes atuando ao mesmo tempo. “Eles estarão caracterizados com fardamento e colete refletivo amarelo para melhor identificação. Também usarão apito caso necessitem fazer alguma advertência. Em algumas já providenciamos videomonitoramento e botão do pânico dentro do protocolo de segurança estabelecido no

nosso governo”, lembrou o secretário Marcus Coelho (Semad).

O Governo Municipal já havia anunciado os serviços de vigilância patrimonial durante Audiência Pública realizada na Câmara Municipal no dia 19 de maio. “A gestão municipal vem adotando medidas e ouvindo também a comunidade escolar. Depois do atentado que sofremos em novembro do ano passado toda comunidade aracruzense ficou muito abalada. Por isso a gestão municipal tem atuado firmemente para garantir mais conforto e segurança a nossos estudantes, professores e de todos que atuam nas nossas escolas”, disse a secretária de Ações Estratégicas, Jeesala Coutinho.

A secretária de Educação (Semed), Jenilza Spinassé também falou aos alunos e pediu que eles aproveitem cada momento nas salas de aula. “Hoje estamos dando início a um movimento diferente na nossa rede. Aracruz começa com os serviços de vigilância como uma forma de ajudar nossas escolas a proteger cada vez mais vocês, alunos, professores e demais servidores, e que possamos ter um clima de paz, que se inicia quando ouvimos os conselhos ensinados por aqueles que cuidam de nós, que são as nossas famílias e nossas escolas. Aproveitem cada momento nas salas de aula”, enfatizou.

Os serviços estão sendo executados pela empresa Alforge Segurança Patrimonial Ltda, de Vitória, no mercado há 15 anos e com 5 mil vigilantes em todo o país. Eles também farão a segurança 24 horas nos Prontos Atendimentos (PA’s) de Barra do Riacho e Vila Rica. Após o vencimento desse contrato, a prefeitura dará continuidade aos serviços com a empresa vencedora de uma licitação, cujos trâmites já se iniciaram.

FONTE: ASSESSORIA PREFEITURA DE ARACRUZ/ES

Comunicado do Sindicato Svnit

Companheiros, estamos pedindo a todos os vigilantes do plaza shopping e quem ja trabalhou, que nos encaminhe pelo zap 2136073070 os seus questionamentos, todas as informações e nomes serão mantidas em sigilo



Em virtude de esta acontecendo problemas dentro do plaza shopping e que esta expondo os vigilantes, a direção do Sindicato do Vigilantes de Niterói solicitou o agendamento de uma reunião com a nova administração do plaza com urgencia.

Ontem recebemos uma ligação da direção plaza Shopping agendando a reunião para segunda feira dia 19.06 as 14hs para buscarmos uma solução para o problema.

Vamos apresentar todas as demandas e questionamentos que envolve a segurança do plaza e a empresa que presta serviço.

Não podemos aceitar que os vigilantes sejam pressionados e humilhados na prestação de serviço por ordens que expoem o trabalhador.

Claudio Vigilante,

Presidente do Sindicato dos Vigilantes de Niterói e regiões.

A DIRETORIA DO SINDICATO SVNIT FISCALIZA AGÊNCIA DO SICOOB.



A diretoria do Sindicato Svnit amanhã (segunda feira), dia 19/06/23 vai fiscalizar todas as agências do SICOOB na nossa base territorial.

Vamos apurar as denúncias que chegaram para o sindicato através do email da radio web sintonia do trabalhador.

Encontrando alguma irregularidade vamos nos reunir com a Polícia Federal de Niterói pra apresentar o que for detectado na fiscalização.

Vamos também buscar conversar com o Ministério do Trabalho e o Ministério Público sobre outras irregularidades que for apurada e que não for da competência da Polícia Federal.

Mais uma vez o Sindicato Svnit busca defender os interesse da categoria dos Vigilantes na nossa base territorial.

Porque só quem sabe o que um Vigilante sofre em seu posto de serviço é um outro Vigilante.

Claudio Vigilante

Presidente do Sindicato dos Vigilantes de Niterói e regiões.

INFORME DO SINDVIGILANTES/ AL



O Sindicato dos Vigilantes de Alagoas sediou, neste sábado, dia 17 de junho de 2023, Curso de Operador em Video Monitoramento - CFTV promovido pela empresa G. Cursos Treinamentos e Palestras. O curso foi realizado no auditório do sindicato e reuniu 60 participantes.

A exposição foi ministrada pelo professor Gomes, especialista em Segurança Privada, e sua equipe. Na abertura do evento, o presidente do sindicato, José Cícero Ferreira, falou sobre a importância da capacitação para os trabalhadores vigilantes que precisam se aperfeiçoar e se qualificar para o mercado de trabalho na área da Segurança Privada.

Maceió, Alagoas, 17 de junho de 2023.

A Diretoria.

FONTE: SINDVIGILANTES/ AL

Empresas de segurança pedem investigação contra Carrefour por contratação ilegal

A Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist) pediu para o Ministério Público Federal investigar as empresas Carrefour, Vector Segurança Patrimonial e Cordialle Segurança Patrimonial. A Fenavist alega que as três companhias têm feito contratações ilegais de profissionais de segurança para atuar nas lojas da rede de supermercados



**Federação alega que casos de racismo comprometem todo o setor.
Reprodução**

A Fenavist exige mudanças na contratação dos profissionais de vigilância, alegando que o Carrefour tem sido palco de diversos casos de racismo praticados pelos seguranças de suas lojas.

“Como é fato público e notório, o histórico de violência e racismo das empresas representadas é recorrente, acarretando danos a todos os consumidores e pessoas abaladas direta ou indiretamente pela situação, porquanto ofertam e prestam o serviço de forma inadequada”, afirmam os representantes da Fenavist, do escritório Costa Couto Advogados.

Segundo Juliano Costa Couto, advogado da Fenavist, “não se pode negar que se trata de conduta recalcitrante do estabelecimento contratante e também por parte das empresas representadas, cujos colaboradores, por seu claro despreparo, não tem ciência da importância do correto trato das situações, ensejando a prática de parâmetros discriminatórios baseados na raça, cujas consequências são nefastas para o segmento”.

para ler o pedido de investigação apresentado pela Fenavist: <https://www.conjur.com.br/dl/representacao-fenavist-carrefour.pdf>

**Representação no MPF
1.16.000.001683/2023/00**

Revista Consultor Jurídico

Sergio Nobre: a gente não vai parar de lutar até o juro baixar

Presidente da CUT convoca as bases a participar da jornada de luta contra os juros exorbitantes que impedem o crescimento do país e pioram a vida da classe trabalhadora

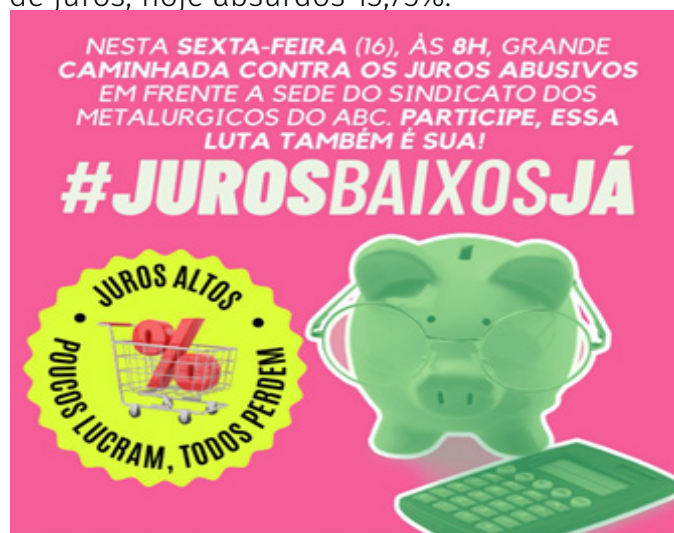


ROBERTO PARIZOTTI

A gente não vai parar de lutar até os juros baixarem, porque com essa taxa, o Brasil para. A afirmação é do presidente nacional da CUT, Sérgio Nobre, que convoca toda a base a participar da Jornada Nacional de Luta contra os juros altos e a Política Monetária do Banco Central, organizada de forma unitária pelas centrais sindicais e o movimento popular.

A jornada tem início nas ruas nesta sexta-feira (16), com ato no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, a partir das 8h, em São Bernardo do Campo. As ações, nas ruas e redes sociais, vão até o dia 21 de junho. No dia 20, data em que o Copom (Comitê de Política Monetária do Banco

Central) se reúne para definir qual será a taxa de juros, hoje absurdos 13,75%.



Segundo Sérgio Nobre, estão sendo organizadas manifestações em todas as cidades que têm agência do Banco Central. Os presidentes e lideranças nacionais da CUT e demais centrais sindicais estarão no ato em frente ao BC na avenida Paulista, no centro financeiro de São Paulo, a partir das 10h.

“O Brasil não suporta mais essa taxa abusiva de juros imposta por um presidente do Banco Central [Roberto Campos Neto], que boicota um governo democrático por ser bolsonarista de carteirinha”, denuncia o presidente nacional da CUT, que complementa: “Campos Neto e suas taxas exorbitantes estão na contramão do mundo ao manter um índice que beira os 14%, queremos esse presidente fora do BC”.

A luta da CUT e do conjunto das centrais sindicais e do movimento popular, destaca Sérgio Nobre, “é também mobilizar a opinião pública, mostrar ao povo, de forma direta, como os juros altos impactam negativamente a vida de toda a população, poupando apenas os poucos que lucram com o rentismo”.

Para o presidente nacional da CUT, com os juros nesse patamar inacreditável, o povo não consegue comprar uma casa, uma geladeira porque, ao final das prestações, terá pago três casas, duas geladeiras por causa dos altos juros. Sem consumo, afirma, a roda da economia não gira, o país não cresce e não gera empregos, sem emprego, o povo não consome.

“É por isso que estamos em campanha permanente contra a taxa de juros desde 1º de maio e iniciamos nesta sexta-feira, 16 de junho, uma jornada nacional, que terá ações

em todo o país, com os nossos sindicatos de base protestando e explicando e dando exemplos práticos ao povo, nas ruas e redes sociais, porque os juros altos prejudicam tanto a vida dos brasileiros, da classe trabalhadora e emperram o crescimento sustentável do país”, disse Sérgio Nobre. “Não vamos parar até os juros baixarem”, destaca o dirigente.

O presidente nacional da CUT afirma ainda que as críticas contra os juros altos não vêm somente do movimento sindical, pois setores do empresariado, economistas, especialistas concordam que não há motivo para a taxa não baixar, que a inflação está sob controle - o IPCA, que mede a inflação oficial é o menor em três anos. “A pressão contra a política de Campos Neto vem de todos os lados, mas ele insiste em boicotar o governo democrático de Lula”.

Até o FED (Federal Reserv Bank, o Banco Central dos Estados Unidos), lembra o dirigente, freou a taxa de juros por lá. Nesta semana, a agência de classificação de risco S&P Global Ratings alterou a perspectiva de rating (nota de crédito) do Brasil de estável para positiva. A classificação positiva do país não acontecia desde 2019.

O Brasil está voltando ao rumo, só o Banco Central e boa parte da mídia política, insistem em não ver isso. “Mas a classe trabalhadora está vendo”.

FONTE: CUT - Vanilda Oliveira

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-1658

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF